



Quero Saúde e Dignidade

**QUERO PODER PAGAR O PLAMES E
UM CUSTEIO JUSTO NO PLANO BD**

EDITORIAL:
Temos boas notícias ou não?

**XVII Encontro Anual de
Representantes debate
Custeio e Plames**

**AGO aprova contas e elege
novas Diretoria e Conselhos**

Angra quer mais atenção

Reforma estatutária

Mais golpes contra Idosos

O que mudou na Pensão

**Paulo Gomes: em atividade a
vida é bem melhor**

BOAS NOTÍCIAS, OU NÃO?

Acontecimentos recentes trazem esperança e ao mesmo tempo ansiedade para assistidos da Real Grandeza: a aprovação da alteração do Regulamento do Plano BD pela PREVIC – Superintendência Nacional de Previdência Complementar – que cria condições para a aprovação do novo Plano de Custeio e a transferência completa da administração do Plano de Saúde para a FRG.

O novo Custeio do Plano BD precisa ser implantado urgentemente, dentro das bases já divulgadas e prometidas pela FRG, reduzindo a contribuição dos assistidos a um terço da contribuição dos ativos, como vigorou até a implantação do famigerado Plano Especial de Custeio, em 1995.

A implantação do novo Custeio depende de iniciativa da FRG, cobrada novamente pela PREVIC neste ano.

A FRG está obrigada desde 2007 a fazer a adequação no custeio, após uma fiscalização da predecessora Secretaria de Previdência Complementar, que determinou esta e outras medidas. Oito anos depois, parece que agora vai. Mas será que vai ser uma daquelas situações em que a gente ganha mas não leva?

No que diz respeito ao PLAMES a

questão é outra. Em maio de 2011 foi formado um grupo de trabalho com a finalidade de encontrar uma solução definitiva para a sustentabilidade do Plano de Saúde. Prevaleceu o entendimento que a unificação da gestão na FRG dentre outras medidas proporcionará economia ao Plano de Saúde, com procedimentos de otimização de custos, Auditoria Médica permanente, central de regulação, proporcionando um maior repasse para o Fundo Assistencial – FAS e, no médio prazo, estabilizando os valores das mensalidades.

A transferência da gestão do PLAMES para a FRG, em 01.05.2015, tem como objetivo a manutenção da qualidade do atendimento e das condições adequadas de proteção à saúde dos beneficiários do plano perto de 42 mil vidas.

Nos últimos anos, os reajustes das mensalidades por valores muitas vezes acima das correções dos benefícios estão fazendo muitos aposentados migrarem para planos mais baixos do PLAMES (exatamente para aqueles que apresentam déficit) ou até mesmo saírem, por absoluta falta de margem para seu pagamento.

Os assistidos dependem desesperadamente da eficiência na administração do PLAMES, agora pela FRG.

Quando do fechamento desta matéria, começávamos a receber informações de dificuldades no credenciamento de prestadores de serviços e na entrega das carteiras dos usuários do Plano.

Rio de Janeiro, abril de 2015

A Diretoria

PORTAS ABERTAS

De vez em quando alguém questiona por que os membros da chapas que concorrem aos cargos eletivos da APÓS-FURNAS são “sempre os mesmos” – como se houvesse aqui um grupo fechado agarrado a alguma espécie de “poder”. O fato é que a Associação e seus dirigentes só têm é muito trabalho, muitas lutas a empreender, sem receber salário ou qualquer outra espécie de recompensa material.

Seria ótimo se mais pessoas viessem participar da entidade, se dispusessem a integrar grupos de trabalho, Conselhos e Diretoria, que viessem conhecer os desafios que a APÓS-FURNAS enfrenta, e se juntassem a nós para vencê-los.

Quem sabe se mais associados vierem trabalhar dentro da Associação – mesmo em atividades informais – eles contribuam para a solução de problemas, das demandas dos associados e para a defesa dos direitos de todos os assistidos da Real Grandeza.

A APÓS-FURNAS é uma entidade de voluntariado, e aceitará novos voluntários em qualquer momento.

É só chegar, que será bem-vindo.

NOVOS ASSOCIADOS

Francisco França Venancio Braga, Ernani Alves Braz Filho, José Geraldo de Castro, José Carlos Barreto, Hamilton Santo Anastácio e Oldegar Sapucaia, do Rio de Janeiro; Graziella de Carvalho Moyses, de Niterói, e Celio Euqueres Martins, de Rio Verde.

Sejam bem-vindos!

VERIFIQUE SEU CONTRACHEQUE

Se alguma vez você ficou sem margem, sua mensalidade não foi recolhida. Procure a APÓS-FURNAS e regularize sua contribuição.

FOTO 3X4

Se você ainda não tem a Carteira de Associado da APÓS-FURNAS, mande uma foto 3x4, com seu nome, matrícula e endereço. Em breve enviaremos a sua Carteira.

ATUALIZE SEU CADASTRO

Entre em contato para informar seu endereço, e-mail e telefones, inclusive os celulares. Ligue para (21) 2528-5024 ou escreva para cadastro@aposfurnas.org.br

Conheça a nova Diretoria da APÓS-FURNAS



Da esquerda para a direita: Sergio Pires, Vice-Diretor Presidente; Helton Gama, Vice-Diretor Financeiro; Leila Ferreira, Vice-Diretora Social; Ivone Marçal, Diretora Social; Humberto Costa, Diretor Presidente; Sonia Oliveira, Diretora Financeira; Hécio Capucci, Vice-Diretor Administrativo; e Maurílio Pessoa, Diretor Administrativo. Este quadro diretivo está à disposição dos associados para ouvir suas críticas, demandas, questionamentos, sugestões e opiniões sobre tudo o que diz respeito à APÓS-FURNAS e aos direitos dos assistidos e participantes da Real Grandeza. Porque esta é a missão da sua Associação.



ATITUDE CIDADÃ

Aprendi a poupar:
a poupar energia,
poupar água,
a reciclar o lixo e
a evitar desperdício.

Ensinei isso aos meus
filhos e agora ensino
aos meus netos.

Estou pintando o meu
Presente de verde.

E quero que o Futuro
deles seja mais verde
ainda.

**Parabéns a todas as mães e avós
que educam os jovens e, com
essa atitude, mudam o mundo.**

XVII Encontro Anual de Representantes



Este encontro, realizado entre os dias 23 e 25 de março, teve a participação de representantes de Angra dos Reis, Campos, Niterói, Região dos Lagos, Resende e Teresópolis (RJ), São Paulo, Cachoeira Paulista, Campinas, Franca, Ibiúna, Mogi das Cruzes e Ribeirão Preto (SP), Goiânia e Rio Verde (GO), Brasília, Curitiba e Juiz de Fora (MG).

No primeiro dia, além da abertura do evento pela Diretoria, os participantes ouviram uma apresentação das técnicas previdenciárias contratadas da APÓS-FURNAS, sobre sua forma de atender as solicitações dos associados, e fizeram diversos questionamentos sobre regras da Previdência Oficial.

O segundo dia foi de programação intensa. A Conselheira da Real Grandeza, Tania Vera Vicente, falou sobre as dificuldades de a Fundação implementar um novo plano de custeio – a que está obrigada desde 2007, por haver excesso de contribuição, inclusive pelas patrocinadoras. E informou que os assistidos irão contribuir com 1/3 do valor da contribuição.

Também falou da dificuldade para se cumprir os critérios legais que permitiriam aumentar a pensão e o benefício mínimo. Fez ainda considerações sobre a transição do Plano de Saúde para a Fundação.

O outro Conselheiro eleito da Fundação, Nelson Bonifácio, falou sobre a importância do trabalho dos representantes nas áreas, sobre o PLAMES e principalmente sobre a mobilização das pessoas em causas comuns. Segundo ele, a solidariedade

é o que pode viabilizar o PLAMES, conquistar vitórias, espaços e direitos – inclusive para aqueles que não se mobilizaram.

Inquirido sobre o descaso com que algumas pessoas encaram a APÓS-FURNAS, lembrou que as lutas da Associação beneficiaram a todos, inclusive os da ativa. “Se não houvesse nossa liminar na 28ª Vara Federal, não estaríamos aqui discutindo estes assuntos, e o pessoal da ativa hoje estaria desempregado.”

A tarde começou com uma apresentação da Gerente de Relacionamento com o Participante, da FRG, Flávia Carvalho Pinto, que discorreu sobre os novos critérios de concessão do Jumbão – a margem consignável agora só considera a complementação da Fundação, uma vez que esta não pode descontar em folha do benefício do INSS – e sobre o processo de cobrança mais efetiva. “O empréstimo não é benefício”, explicou ela, “mas um investimento da Real Grandeza. E hoje 6% dos aposentados e 22% das

pensionistas estão inadimplentes”. Ela explicou que o cálculo dos juros inclui uma taxa de risco que considera a tabela de mortalidade além da inadimplência.

O Diretor de Ouvidoria, Horácio de Oliveira, fez uma retrospectiva da transição da administração do plano de saúde para a Fundação, com todos os percalços e movimentos políticos que teve que se enfrentar. E o Dr. Pedro Ernesto Costa, representante da APÓS-FURNAS no Comitê do PLAMES, descreveu como funcionam os planos de saúde – enquanto meio de pagamento de serviços de saúde –, como são calculados os aumentos e também qual a responsabilidade dos usuários pela solidez do plano. E destacou o papel do clínico: um médico que acompanhe o indivíduo, que conheça sua história médica e que faça seu encaminhamento a especialistas, acompanhando exames e tratamentos.

A pauta do terceiro dia do encontro foi participar da Assembleia Geral Ordinária (*veja na página ao lado*).

REVIVENDO FURNAS VISITA FOZ DO IGUAÇU

Um grupo de associados participou, no início de maio, de mais um Revivendo Furnas, que estava agendado há alguns meses – ainda na gestão anterior –, visitando a subestação da empresa em Foz do Iguaçu-PR.

A atual Diretoria já confirmou que vai dar continuidade a este projeto realizado em parceria com a empresa.



AGO APROVA CONTAS E ELEGE DIRETORIA E CONSELHOS

A APÓS-FURNAS realizou sua Assembleia Geral Ordinária no dia 25 de março de 2015, no Auditório Principal de Furnas, com a presença de 200 associados, dos quais, 194 participaram das votações. Na ordem do dia, a aprovação das contas de 2014, do orçamento para 2015 e a eleição da Diretoria e dos Conselhos, além da autorização para voto pelo correio na futura AGE que irá apreciar uma reforma estatutária.



Cada chapa se apresentou ao plenário antes da eleição

O Diretor Financeiro Mario Pasquale apresentou os resultados, com aumento do Patrimônio Líquido em R\$ 273.223,74, sendo 10% (R\$ 27.322,37) destinados à Reserva Especial – Fundo de Auxílio Mútuo – FAM, e as sobras no valor de R\$ 245.901,37 destinadas à Reserva de Contingência, a ser usada em caráter emergencial.

Foram aprovadas as Demonstrações Financeiras de 2014 e a Proposta Orçamentária de 2015, com a adição de um item: a realização de um segundo Encontro de Representantes no segundo semestre.

Nas eleições para Diretoria Executiva, duas chapas concorreram: a Chapa 10, composta por João Batista Oliveira Coelho, Roberto Gomes de Almeida, Amaro Cesar Burcher, Carmen Lucia de Mattos Viola, Azenir Salim, Angela Maria Altomare, Hortência Vieira e Elena Kurc; e a Chapa 20, composta por Humberto Ferreira da Costa, Sonia Maria Felix de Oliveira, Maurílio Fernandes Pessoa, Ivone Maria Baptista Marçal, Sergio Pires, Helton Gama de Carvalho, Helcio Capucci Bastos e Leila Ferreira da Fonseca. A Chapa 20 foi eleita por 159 votos contra 34 da Chapa 10. Houve 1 voto nulo.

Os Conselhos Deliberativo e Fiscal foram eleitos por aclamação, por não haver mais de uma chapa inscrita.

Posteriormente, o Conselho Deliberativo elegeu Willy Corrêa Ramos como Presidente, Julo de Miranda como Vice-Presidente e Teresinha Alves Teixeira como Secretária. O Conselho Fiscal elegeu Antonio Batista Mendonça como Presidente.

REFORMA ESTATUTÁRIA

Uma comissão instituída pelo Conselho Deliberativo acabou de fazer uma revisão no Estatuto da APÓS-FURNAS, visando sua adequação à realidade atual.

Em breve, a proposta de alteração será publicada no site www.aposfurnas.org.br, para que possam analisar as modificações e sua pertinência, e votar numa Assembleia Geral Extraordinária, segundo regras que serão estabelecidas e divulgadas com a devida antecedência. Associados de fora do Rio poderão votar pelo correio.

ANGRA APRESENTA REIVINDICAÇÕES



Algumas áreas requerem o trabalho de mais de uma pessoa na representação. É o caso de Angra, onde o representante Luiz Carlos da Silva (o Luizão) conta com a ajuda de um suplente, o associado Eduardo da Conceição Silva.

“Como os demais representantes, acho que a APÓS-FURNAS precisa mandar Diretores aqui, para fazer palestras, explicar o que anda acontecendo, tirar dúvidas.” Mas Eduardo aponta uma demanda mais importante:

“Temos grande necessidade de atendimento social. Aqui também fazemos como a Terezinha, em Funil: vamos visitar os associados que estão em situação mais difícil. Alguns são doentes e sozinhos outros precisam até receber cestas básicas para passar o mês.”

Ele conta que há tempos havia sempre a visita de assistentes sociais – de Furnas, da Fundação, da Caefe – mas com os cortes de custos, isso acabou. “Hoje quem dá esse apoio somos nós, com nosso dinheiro. A gente faz porque o colega aposentado precisa, né?”

Para ele, a Caefe poderia fazer um atendimento social regular aos aposentados mais necessitados de Angra, aproveitando o posto que ela mantém em Mambucaba.

“Se houver qualquer coisa que ajude a aliviar as dificuldades dos colegas, nós devemos tentar”, finaliza.



Vigaristas de olho no seu dinheiro

Há pouco mais de um ano noticiamos aqui no ELO que o Ministério Público havia denunciado uma “Associação” que prometia uma revisão do benefício de aposentadoria ou pensão do INSS, garantindo como certo o aumento do valor. E para correr o processo, cobrava altos valores dos interessados.

Essa denúncia é apenas um caso entre centenas de outros que ocorrem em todo o país. São falsas entidades, com nomes confiáveis – associação disto, instituto daquilo – e falsos escritórios de advocacia aplicando golpes contra aposentados e pensionistas.

Há poucos meses, alguns associados receberam ligações mentirosas dizendo que eram do escritório do Dr. Ivo Braune ou do Dr. Alexandre Ganim (além de outros advogados não credenciados da APÓS-FURNAS), e que o associado deveria depositar uma quantia para dar prosseguimento a uma ação.

O grau de sofisticação dos vigaristas era tal que, para dar mais veracidade ao golpe, eles obtiveram dados pessoais dos contatados (como CPF e número da Ação), citavam a Após-Furnas e até instalaram uma linha telefônica, na qual o atendente dizia que era do escritório de Ivo Braune.

TUDO FALSO. Mas alguns aposentados caíram no golpe e depositaram os valores pedidos. Claro que o dinheiro sumiu, bem como toda estrutura provisória montada para mais esta vigarice.

COMO SE PROTEGER

Não acredite em telefonemas de qualquer associação, instituto ou escritório de advocacia. Ligue para a APÓS-FURNAS e peça para confirmar os telefones dos escritórios de advocacia credenciados. Ligue para os números que a APÓS-FURNAS fornecer ou, se possível, vá pessoalmente ao seu advogado.

O INSS informa em seu site que não tem qualquer processo de reavaliação de benefícios em curso, portanto não acredite também neste argumento que os golpistas usam.

Se você quer rever sua aposentadoria ou pensão, peça ajuda às técnicas previdenciárias que atendem a cada 15 dias na APÓS-FURNAS (pode ser pelo correio). Elas vão orientar sua solicitação. Você também pode ir direto a uma agência de Previdência Social para pedir essa revisão.

NOVOS GOLPES

Confira também todos os meses no site da Previdência o seu contracheque, verificando onde está sendo deposita-

do o seu benefício. Isso porque há outro golpe na praça, no qual o vigarista, de posse de um documento seu – falso, roubado ou perdido – abre uma conta em outro banco, como se ele fosse você, e pede para o INSS mudar o domicílio bancário para essa nova agência, muitas vezes em cidades do interior, para dificultar o rastreamento.

O Seguro de Vida em Vida é outra modalidade de golpe que vêm sendo aplicado em associados de SP e MG. Pessoas se apresentam ao associado, dizendo que há uma forma de resgatar ainda em vida o seu Seguro. Pedem uma procuração e o pagamento de “custos” legais. TUDO FALSO.

Preste atenção nestas dicas: não é Furnas que trata do Seguro de Vida, é a Caefe; a liberação do seguro de vida em vida é difícilíssima, a pessoa deve estar em estado terminal, depende de uma análise médica e de uma perícia que a própria seguradora vai fazer; nunca dê procurações se não for para pessoa muito conhecida ou para constituir advogado.

Os truques para enganar você e ficar com seu dinheiro são numerosos e variados. O que você pode e deve fazer para se precaver é desconfiar, sempre. Quando uma vantagem for muito fácil de se obter, provavelmente é mutreta.

Alguns esclarecimentos sobre o que mudou na Pensão



1. Quem já é pensionista terá seu benefício mantido do jeito que era antes.
2. As novas regras valem para os segurados do INSS e para os servidores públicos.
3. O benefício nunca será menor que o valor do salário mínimo.
4. A Pensão passa a ter uma parte fixa de 50% do valor da aposentadoria do segurado + uma parte variável de 10% por dependente até o máximo de 100%. O cônjuge é considerado dependente, portanto receberá 60%. A cota de 10% de cada filho cessará quando este completar 21 anos, exceto no caso de filhos inválidos.
5. Caso o segurado, ao falecer, deixe dependentes órfãos de pai e mãe, a pensão será de 100%, dividido em partes iguais. O benefício também cessa aos 21 anos, exceto no caso de filhos inválidos.
6. O dependente que for condenado por ter assassinado o segurado não terá direito ao benefício.

7. Para deixar Pensão, o segurado deve ter contribuído por pelo menos dois anos para a Previdência Social (exceto em caso de acidente de trabalho ou doença profissional).
8. Para ter direito à Pensão, o cônjuge deve comprovar um mínimo de 18 meses de casamento ou de união estável.
9. A tabela de tempo de direito à Pensão para o cônjuge é mais simples assim:

| Idade do cônjuge quando o segurado falecer | Duração do benefício de pensão por morte |
|--|--|
| 44 anos ou mais | Vitalícia |
| De 39 a 43 anos | 15 anos |
| De 33 a 38 anos | 12 anos |
| De 28 a 32 anos | 9 anos |
| De 22 a 27 anos | 6 anos |
| Até 21 anos | 3 anos |

10. Se o cônjuge ficou inválido permanentemente entre o momento da morte do segurado e o fim do período de concessão do benefício, sua Pensão passa

ser vitalícia. Se a invalidez permanente ocorreu antes da morte do segurado, vale a tabela acima; se a invalidez ocorreu após o término do período de recebimento da Pensão, o cônjuge não volta a receber o benefício.

11. Esta Medida Provisória 664/2014, foi editada em 30/12/2014 e vale imediatamente. O Congresso tem até 120 dias para votar a matéria, caso contrário volta tudo a ser como era antes.

Vale lembrar que estas regras se aplicam à Pensão da FRG, que replica as regras do INSS.

Quando esta matéria foi escrita, os parlamentares já haviam apresentado 517 emendas à Medida Provisória, mas ainda não havia sido levada ao Plenário.

Para mais esclarecimentos, agende com as técnicas previdenciárias contratadas pela APÓS-FURNAS pelo telefone (21) 2528-5024. Associados que residem distantes do Rio de Janeiro podem fazer seus questionamentos pelo Correio.

PETIÇÃO

A APÓS-FURNAS enviou a carta ao lado para os parlamentares – Senadores e deputados Federais – da bancada do Rio de Janeiro, com o objetivo de se somar à pressão de milhares de aposentados e trabalhadores que protestam e se mobilizam contra essa medida.

Prezado Senhor,

A Associação dos Aposentados de Furnas – APÓS-FURNAS, representando seus 4.000 associados – aposentados e pensionistas de Furnas Centrais Elétricas e da Eletrobrás Termonuclear – vem solicitar a V.Sa. que vote integralmente contra a Medida Provisória 664, de 30 de dezembro de 2014, em todos os seus artigos, parágrafos, alíneas e itens, e que não aceite substitutivos e emendas.

Nós, aposentados e pensionistas, entendemos que a medida é injusta e um grave retrocesso em termos de política social do Governo Federal, porque penaliza os trabalhadores e seus dependentes pelos efeitos da má gestão dos recursos públicos e por uma política econômica sobre a qual nunca tiveram voz e muito menos voto.

Se o Governo Federal necessita de recursos, que vá buscar entre aqueles que os tem sobrando, e não com quem contribuiu durante décadas para o sistema previdenciário, contando poder usufruir conforme as regras vigentes quando ingressou na vida laboral.

Os parlamentares são a nossa voz e têm a outorga do nosso voto. Pois honre essa outorga e vote com os trabalhadores, aposentados e pensionistas: vote contra a Medida Provisória 664/2014.

Assinam todos os Diretores e Conselheiros da APÓS-FURNAS

Em atividade a vida é bem melhor.

Paulo Roberto Gomes, associado colaborador



Paulo Gomes, atual Superintendente de Auditoria de Furnas, e há cerca de três anos resolveu se tornar associado colaborador da APÓS-FURNAS. Por que? Porque sabe que vai se aposentar um dia, e acredita que tem que ser manter ativo. E a APÓS-FURNAS é lugar de gente ativa. “Conheço colegas que se aposentaram aos 42 anos e depois disso passam a vida vendo televisão”, lamenta ele.

Paulo é um sujeito inteligente e bem disposto graças aos esportes, que pratica constantemente desde muito jovem.

“Comecei no futsal, quando criança”, conta. “Quando entrei em Furnas, em 1978, fui pra ponta direita no time do Escritório Central. Ganhamos o campeonato da empresa em 1980 – um dos gols foi meu”.

Resolveu mudar para corrida e chegou a disputar a Meia Maratona do Rio de Janeiro, na equipe da empresa, mas Furnas começou a incentivar a prática multiesportiva, e Paulo escolheu o duathlon – corrida e pedalada. Competiu no campeonato estadual de 2007 e obteve o 3º lugar na categoria + de 40. Daí, optou pelo ciclismo.

“Assim como na profissão, a atividade física depende de metas. E o ápice do ciclismo é correr o Tour de France [um circuito que dá a volta na França, com trechos de centenas de quilômetros]. Estabeleci essa meta para mim.”

Para chegar lá, Paulo treinou por anos. Correu na Itália, fez o Caminho Santiago e vários desafios no Brasil – um deles de 100km da Tiju-



Paulo Gomes na última rampa de acesso ao Cristo, a 700m de altura

ca à Barra, passando pelo Centro e Alto da Boa Vista. Chegou em 1º, ante a surpresa e desconfiança das recepcionistas na linha de chegada – afinal já era um *senhor* de 50 anos. Então, embarcou para a França. Inscreveu-se num trecho de 196 km, que completou em 11 horas e meia de pedalada”.

Em 2012, teve um descolamento de retina. “Foi uma nova meta para mim: operar a retina e voltar ao Tour de France.” Em 7 de julho de 2013, Paulo largou na cidade de Annecy, França, para percorrer 150km com cinco montanhas, nos Alpes. “Combati o descolamento com um novo desafio. E venci.”

Paulo Gomes acha que sua história pode motivar os aposentados e colegas da ativa a terem uma vida mais saudável. Ele tem uma moto 2010 que usa para vir trabalhar com 8 mil km rodados. Nesse mesmo período, ele já pedalou 35 mil km.

“Não é preciso ser atleta. Já é muito bom se você trocar o carro pela bicicleta para vir ao trabalho ou para fazer suas atividades diárias no bairro. Dá trabalho e um pouco de medo, mas sair da zona de conforto é assim mesmo: um desafio a vencer. A recompensa vale a pena. Menos carros na rua, economia de combustível e estacionamento, o coração batendo, o pulmão funcionando. Você só tem a ganhar”, garante.

ENCONTROS DO 1º SEMESTRE

A APÓS-FURNAS está preparando os Encontros do 1º Semestre no Rio e nas Áreas Regionais. No Rio, será no dia 11 de julho, na Galeria Jardim (Sítio Meio do Mato), na Ilha de Guaratiba. As inscrições começam na primeira quinzena de junho.

Para os eventos nas regionais, já estão sendo contatados os Representantes. As áreas de Nova Friburgo-RJ e Passos-MG, que atendem às normas de representação, poderão se mobilizar para eleger um novo Representante e, com isso, realizarem suas festas. Outras áreas devem entrar em contato com a Diretoria Social, (21) 2528-5024, para saber se podem estabelecer uma representação.

O ELO

Os artigos assinados são de responsabilidade dos seus autores e não representam, necessariamente, a opinião deste informativo.

Colaboradoras Edilane Espinosa e Rejane Paranhos
Jornalista responsável Guto Rolim MTB 13880
Tiragem 4.000 exemplares



ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS DE FURNAS

Sede Administrativa Telefones: (21) 2528.5024 | 4477 | 4999 | Fax: 2286.8267
Sede Social Telefone: (21) 2579.3852

www.aposfurnas.org.br • aposfurnas@aposfurnas.org.br

Diretoria Executiva: Diretor Presidente Humberto Ferreira da Costa • Vice-Diretor Presidente Sergio Pires • Diretora Social Ivone Maria Baptista Marçal • Vice-Diretora Social Leila Ferreira da Fonseca • Diretora Financeira Sonia Maria Félix de Oliveira • Vice-Diretor Financeiro Helton Gama de Carvalho • Diretor Administrativo Maurílio Fernandes Pessoa • Vice-Diretor Administrativo Hélcio Capucci Bastos